

ProTejo convoca manifestação nacional contra poluição do rio Tejo

17 de Setembro, 2015

A associação proTEJO, Movimento pelo Tejo, anunciou ontem a realização de uma manifestação nacional de protesto contra a poluição existente neste rio e está a convocar as populações ribeirinhas para participarem na jornada que está marcada para 26 de setembro.

A iniciativa organizada pelo protejo e outras entidades e associações ambientalistas vai decorrer ao longo do percurso do Tejo em território nacional, “onde as populações se queiram juntar e manifestar”, estando previstas concentrações em algumas dezenas de localidades ribeirinhas, como Nisa, Vila Velha de Rodão, Ortiga (Mação), Gavião, Abrantes, Constância, Vila Nova da Barquinha, Alpiarça, Santarém e Lisboa, entre outras, disse à agência Lusa o porta voz do movimento proTEJO.

“Estamos a convidar as populações ribeirinhas a unirem-se e a participarem na manifestação contra a poluição do rio Tejo e seus afluentes, apelando a que os cidadãos se manifestem nos cais fluviais, nas praias fluviais e nos parques ribeirinhos do rio Tejo e afluentes das suas terras”, destacou Paulo Constantino.

“Com esta manifestação queremos manifestar a nossa exigência para que as entidades governamentais hajam de forma rigorosa contra as entidades que poluem o rio Tejo e os seus afluentes, e queremos mostrar que os cidadãos estão interessados e motivados em resolver este problema”, vinhou.

O dirigente ambientalista disse ainda que o objetivo da iniciativa é “mostrar a indignação das comunidades ribeirinhas e da população em geral perante a atividade poluidora que tem vindo a devastar o rio e os seus ecossistemas”, tendo defendido que o tema “tem de constar da agenda e dos compromissos dos partidos políticos que participam nas eleições legislativas” de 4 de outubro.

“As populações estão indignadas mas também estão empenhadas em resolver este problema”, frisou, ainda.

A atividade insere-se num conjunto de ações em defesa do Tejo que vão decorrer no dia 26 de setembro, a partir das 15h00, e que são organizadas pela Rede de Cidadania por Uma Nova Cultura da Água do Tejo de Portugal e Espanha.